

**Banco Regional de  
Desenvolvimento do  
Extremo Sul - BRDE**

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**



## MENSAGEM DA DIRETORIA – DEZEMBRO/2007

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007.

Instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o BRDE atua na Região Sul do Brasil com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social, apoiando as iniciativas governamentais e empresariais, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de médio e de longo prazo.

### Cenário Econômico

O ano de 2007 pode ter sido um divisor de águas na história recente da economia brasileira, com a conjugação de crescimento acelerado do Produto Interno Bruto (PIB), equilíbrio nas contas externas e relativa estabilidade de preços. O aumento da confiança na solidez macroeconômica do País, aliado à redução dos ganhos obtidos pelas empresas em suas aplicações financeiras em decorrência da queda nas taxas de juros, possibilitou um incremento significativo nos investimentos produtivos, como fica evidenciado pelo crescimento de 19,5% na produção doméstica de bens de capital, fato que deve contribuir para a elevação da taxa de investimento para cerca de 18,0% do PIB, maior marca observada na década.

Conforme projeções do mercado financeiro, o PIB cresceu cerca de 5,5%, com destaque para a indústria de transformação, cuja produção física aumentou 6,0%. Capitançada pela expansão do crédito imobiliário, a construção civil também teve um bom desempenho em 2007, com expansão de 3,4% no nível de emprego setorial.

O aumento na demanda por alimentos em países populosos e em ritmo de crescimento acelerado, como China e Índia, aliado ao incremento na produção mundial de biocombustíveis, propiciou a manutenção das cotações das principais *commodities* agrícolas em patamares elevados durante todo o ano, o que serviu de estímulo aos produtores brasileiros, que colheram em 2007 a maior safra da história.

O aumento nos preços dos alimentos acabou impactando as taxas de inflação domésticas. O IPCA subiu 4,46%, aproximando-se da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,50%, o que acabou determinando a interrupção do processo de redução da taxa Selic, mantida em 11,25% ao ano desde setembro.

A despeito das turbulências ocorridas no mercado financeiro internacional, na esteira da crise vivida pelo mercado de crédito imobiliário norte-americano, houve um grande ingresso de capitais no País em 2007. O investimento direto estrangeiro atingiu US\$ 34,6 bilhões, superando até mesmo os montantes verificados no final da década passada, período em que ocorreram as grandes privatizações. O ingresso de recursos externos para investimento em carteira também foi recorde, viabilizando,



assim, a abertura de capital de 64 empresas e a captação de recursos da ordem de R\$ 55,9 bilhões, via emissão primária e secundária de ações.

O saldo das transações correntes do País com o exterior, entretanto, sofreu deterioração em 2007, em decorrência dos aumentos expressivos das importações e das remessas de lucros das empresas transnacionais para seus países de origem. Em ambos os casos, a contínua apreciação do real desempenhou papel determinante, sendo sua influência também percebida na redução do ritmo de crescimento das exportações.

A Região Sul acompanhou o bom momento vivido pela economia brasileira, superando a estagnação dos dois últimos anos e apresentando indicadores de crescimento da indústria acima da média nacional. A demanda externa foi importante para impulsionar essa retomada, como indica o aumento de 25,0% no montante das exportações, patamar bastante superior ao verificado em nível nacional, que alcançou 16,6%.

### **Atuação do BRDE**

A recuperação da economia da Região Sul ocorrida em 2007 contou com substancial apoio financeiro do BRDE, como é demonstrado pela superação da marca de R\$ 1,0 bilhão em recursos liberados para empreendimentos da Região, ultrapassando as expectativas mais otimistas. As contratações, que perfizeram 6.876 operações e cujo valor totalizou R\$ 1.115,4 milhão, tiveram um crescimento de 11,4% em montante, comparativamente a 2006, com destaque para o setor industrial, que apresentou um aumento de 79,4% em relação ao ano anterior.

### **DESTAQUES OPERACIONAIS**

| <b>ESPECIFICAÇÃO</b>  | <b>Nº OPERAÇÕES</b> | <b>Em R\$ mil</b> |
|-----------------------|---------------------|-------------------|
|                       |                     | <b>VALOR</b>      |
| OPERAÇÕES APROVADAS   | 9.449               | 1.638.565         |
| OPERAÇÕES CONTRATADAS | 6.876               | 1.115.369         |
| • Agropecuária        | 6.329               | 345.848           |
| • Indústria           | 295                 | 508.633           |
| • Infra-Estrutura     | 67                  | 101.133           |
| • Comércio e Serviços | 185                 | 159.755           |
| RECURSOS LIBERADOS    | -                   | 1.010.973         |

Entre as 79 instituições credenciadas que operaram com recursos do Sistema BNDES em 2007, o BRDE posicionou-se em 11º lugar, conforme o critério de desembolsos totais. No que concerne à Região Sul, o Banco ocupou a terceira colocação, sendo responsável por 11,6% dos recursos repassados de forma indireta. Na modalidade BNDES Automático, voltada principalmente para projetos de investimentos de pequeno e médio porte, o Banco ocupou a terceira posição geral, ficando à frente de várias instituições que operam em todo o território nacional.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

As operações contratadas pelo BRDE viabilizaram investimentos totais da ordem de R\$ 2.760,2 milhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS esperados são resumidos a seguir:

| INDICADOR   | VALOR                 |
|---|-----------------------|
| Investimento Total Viabilizado                      | R\$ 2.760,2 milhões   |
| Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados            | 46.020                |
| Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região | R\$ 175,8 milhões/ano |

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 81,7 milhões, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo nível de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no longo prazo. Cabe destacar, também, a adesão a medidas de apoio ao fortalecimento financeiro da atividade agropecuária, que permitiram a prorrogação, para dezembro, do pagamento de prestações com vencimento ao longo de 2007, envolvendo recursos da ordem de R\$ 70 milhões e beneficiando cerca de 13.600 produtores.

### DESTAQUES FINANCEIROS

| Discriminação                                    | R\$ mil   |
|--|-----------|
| Ativo Total                                      | 5.025.360 |
| Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários | 1.191.556 |
| Operações de Crédito (líquidas de provisões)     | 3.607.313 |
| Outros Créditos                                  | 207.071   |
| Ativo Permanente                                 | 19.420    |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses            | 3.843.643 |
| Outras Obrigações                                | 251.122   |
| Resultados de Exercícios Futuros                 | 150       |
| Patrimônio Líquido                               | 930.445   |
| Resultado Operacional                            | 122.189   |
| Resultado do Período                             | 83.142    |
| Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)    | 9,4       |

O lucro líquido apurado no exercício alcançou R\$ 83,1 milhões, o que indica uma rentabilidade de 9,4% sobre o patrimônio líquido médio. O valor adicionado (líquido) à economia sulina pela atividade de intermediação financeira exercida pelo Banco foi de R\$ 106,9 milhões.

Os ativos totais do BRDE, ao final de 2007, montam a R\$ 5.025,4 milhões, dos quais R\$ 3.607,3 milhões referentes a operações de crédito (líquidas de provisões) e R\$ 1.191,6 milhão distribuídos entre disponibilidades e títulos e valores mobiliários. As obrigações somam R\$ 4.094,8 milhões, enquanto o patrimônio líquido totaliza R\$ 930,4 milhões. De acordo com os dados financeiros de setembro, o BRDE é o 30º maior banco brasileiro considerando-se o patrimônio líquido como critério.



---

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

---

Com as liberações e recebimentos ocorridos, o saldo de financiamentos encerrou o ano em R\$ 3.759,0 milhões, dos quais 33,8% aplicados na agropecuária (incluindo as cooperativas de produtores rurais), 29,8% na indústria, 18,2% em infra-estrutura e 18,2% em comércio e serviços.

A composição da carteira de crédito do Banco, avaliada sob a ótica do nível de risco é mais favorável que a média do Sistema Financeiro Nacional (SFN). As operações que apresentam baixo risco, classificadas nos níveis “AA” e “A”, perfazem 83,2% da carteira do BRDE, enquanto no SFN, segundo dados de novembro, esta parcela é de 65,7%. Por sua vez, as operações com maior risco, classificadas no nível “H”, representam 1,2% da carteira do Banco, enquanto somam 3,0% na média do SFN.

Neste ano a FitchRatings atribuiu ao BRDE *rating* nacional de longo prazo “A<sup>-</sup>”, com perspectiva estável, considerando a qualidade dos ativos, os resultados auferidos e o índice de capitalização satisfatória.

O BRDE encerrou o ano com 42.143 clientes, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.034 municípios, que correspondem a 87,0% do total de municípios da Região Sul. A carteira de financiamentos do Banco é composta por 47.908 operações ativas de crédito de médio e longo prazo, com saldo devedor médio de R\$ 80,6 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

Com vistas ao atendimento da Circular nº 3.068, do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes dos ativos de instituições financeiras, informa-se que para o montante de R\$ 0,3 milhão, classificado como “títulos mantidos até o vencimento”, o BRDE tem intenção e capacidade financeira para mantê-lo até o vencimento final.

Vale destacar, ainda, que o BRDE, atendendo às disposições da Resolução CMN nº 3.380, de 29/06/2006, possui estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos operacionais, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Essa estrutura, integrada com o Sistema de Controles Internos, identifica os riscos inerentes e os controles existentes, registra eventuais perdas operacionais incorridas e, quando necessário, implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles, resultando em menor exposição a riscos, em observância à Política de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pelo Conselho de Administração em 2007. Subordinada à Diretoria, no âmbito da Presidência, a atividade de gerenciamento do Risco Operacional é executada pela Coordenadoria de Controles Internos e Gestão de Riscos, que exerce suas funções de forma segregada da Auditoria Interna.

Em 2007, o Banco instalou também seu componente organizacional de Ouvidoria, junto ao Gabinete da Diretoria, em conformidade com a Resolução BACEN nº 3.477, que determina sua estruturação de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas de cada instituição financeira. A atividade da Ouvidoria visa assegurar a rigorosa observância das normas legais e



---

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul

---

regulamentares atuando como canal direto de comunicação entre os cidadãos e a Instituição, em especial seus clientes, dando tratamento a reclamações, denúncias e sugestões que porventura não sejam solucionadas pelos canais habituais de atendimento do Banco.

O resultado da atuação do BRDE como instituição pública de fomento é reflexo de iniciativas e atividades realizadas no período, dentre as quais cabe salientar:

(i) a criação de um setor especializado em procedimentos licitatórios, o Setor de Licitações (SELIC), e a elaboração de novo Manual de Licitações e Contratos Administrativos;

(ii) o aprimoramento da estrutura de Tecnologia da Informação, por meio da atualização de *softwares* e da aquisição de novos equipamentos, inclusive com a integração do Relatório de Análise de Crédito, aplicativo utilizado na avaliação das solicitações de crédito, com os principais sistemas e bancos de dados do BRDE;

(iii) a função desempenhada pelo Banco na democratização do acesso à cultura, por meio dos inúmeros eventos realizados nos Espaços Culturais das Agências, envolvendo grande gama de exposições de artes plásticas, lançamento de livros, apresentações de corais e mostras de filmes, entre outras manifestações culturais;

(iv) o cumprimento de um importante papel na promoção de oportunidades de experiência e formação profissional a jovens que estão ingressando no mercado de trabalho, através do Programa de Estágios, que conta atualmente com 106 participantes;

(v) o prosseguimento do projeto BRDE de Responsabilidade Social, incentivando práticas éticas e sociais, nos âmbitos interno e externo, fomentando um modelo de gestão mais solidário.

Quanto às perspectivas para 2008, prevê-se que o BRDE manterá os resultados positivos que vêm obtendo, não apenas com relação aos aspectos financeiros, mas, sobretudo, aos operacionais, proporcionando os desejáveis impactos socioeconômicos na economia da Região Sul.

A Diretoria do BRDE aproveita a oportunidade para registrar seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Administração agradece a confiança recebida dos Governos dos Estados controladores e reafirma seu reconhecimento aos funcionários pela colaboração recebida, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento da Região Sul, e aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE.



\_\_\_\_\_ **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul** \_\_\_\_\_

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2007.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DEZEMBRO  
(Valores expressos em milhares de reais)

| <b>ATIVO</b>                                      | <b>2007</b>      | <b>2006</b>      |
|---|------------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>                                 | <b>1.843.670</b> | <b>1.549.773</b> |
| Disponibilidades                                  | 95               | 203              |
| Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)   | 1.069.593        | 931.880          |
| Carteira própria                                  | 1.069.593        | 925.627          |
| Vinculados à prestação de garantias (Nota 13 (b)) |                  | 6.253            |
| Operações de crédito (Nota 5)                     | 712.191          | 552.189          |
| Operações de crédito                              | 745.608          | 591.204          |
| Setor público                                     | 7.096            | 1.493            |
| Setor privado                                     | 738.512          | 589.711          |
| Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))   | (33.417)         | (39.015)         |
| Outros créditos                                   | 59.970           | 63.825           |
| Rendas a receber                                  | 23               | 310              |
| Diversos (Nota 6)                                 | 60.462           | 63.881           |
| Provisão para outros créditos                     | (515)            | (366)            |
| Outros valores e bens                             | 1.821            | 1.676            |
| Outros valores e bens                             | 7.181            | 5.386            |
| Provisão para desvalorização                      | (5.360)          | (3.710)          |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                   | <b>3.162.270</b> | <b>2.691.170</b> |
| Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)   | 121.868          | 78.546           |
| Carteira própria                                  | 31.563           | 13.055           |
| Vinculados à prestação de garantias (Nota 13 (b)) | 90.305           | 65.491           |
| Operações de crédito (Nota 5)                     | 2.895.122        | 2.486.170        |
| Operações de crédito                              | 3.013.386        | 2.627.871        |
| Setor público                                     | 24.295           | 5.349            |
| Setor privado                                     | 2.989.091        | 2.622.522        |
| Provisão para operações de crédito (Nota 3 (d))   | (118.264)        | (141.701)        |
| Outros créditos                                   | 145.280          | 126.454          |
| Créditos específicos (Nota 13 (d))                | 26.419           | 22.667           |
| Diversos (Nota 6)                                 | 119.199          | 104.564          |
| Provisão para outros créditos                     | (338)            | (777)            |
| Outros valores e bens                             |                  |                  |
| Investimentos temporários                         | 311              | 311              |
| Provisão para perdas de investimentos temporários | (311)            | (311)            |
| <b>PERMANENTE</b>                                 | <b>19.420</b>    | <b>20.535</b>    |
| Investimentos - outros                            | 294              | 189              |
| Imobilizado de uso (Nota 3 (e))                   | 18.342           | 19.349           |
| Imóveis de uso                                    | 13.795           | 13.109           |
| Outras imobilizações de uso                       | 14.622           | 14.949           |
| Depreciação acumulada                             | (10.075)         | (8.709)          |
| Imobilizado de arrendamento                       |                  |                  |
| Bens arrendados                                   | 13.050           | 13.154           |
| Depreciação acumulada                             | (13.050)         | (13.154)         |
| Diferido  | 784              | 997              |
| Gastos de organização e expansão                  | 1.842            | 2.452            |
| Amortização acumulada                             | (1.058)          | (1.455)          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                             | <b>5.025.360</b> | <b>4.261.478</b> |

(continua)



**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

| <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   | <b>2007</b>      | <b>2006</b>      |
|---|------------------|------------------|
| <b>CIRCULANTE</b>   | <b>983.420</b>   | <b>795.091</b>   |
| Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)                                   | 864.267          | 695.509          |
| Tesouro Nacional  | 30.643           | 30.837           |
| BNDES   | 657.506          | 510.098          |
| FINAME  | 170.799          | 150.297          |
| Outras instituições   | 5.319            | 4.277            |
| Outras obrigações   | 119.153          | 99.582           |
| Fiscais e previdenciárias   | 47.310           | 50.317           |
| Diversas (Nota 8)   | 71.843           | 49.265           |
| <b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>   | <b>3.111.345</b> | <b>2.631.524</b> |
| Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)                                   | 2.979.376        | 2.508.468        |
| Tesouro Nacional  | 147.665          | 166.984          |
| BNDES   | 2.475.760        | 1.988.596        |
| FINAME  | 353.523          | 349.220          |
| Outras instituições   | 2.428            | 3.668            |
| Outras obrigações   | 131.969          | 123.056          |
| Fiscais e previdenciárias   | 3.085            | 3.162            |
| Fundos financeiros e de desenvolvimento   | 2.385            | 2.245            |
| Diversas (Nota 8)   | 126.499          | 117.649          |
| <b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>   | <b>150</b>       |                  |
| Resultados de Exercícios Futuros  | 150              |                  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>   | <b>930.445</b>   | <b>834.863</b>   |
| Capital social (Nota 10)  | 85.303           | 85.303           |
| Reserva de capital  | 709              | 709              |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3 (b) e 4 (b)) | 12.298           | (142)            |
| Lucros acumulados   | 832.135          | 748.993          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   | <b>5.025.360</b> | <b>4.261.478</b> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
(Valores expressos em milhares de reais)

|  | Segundo semestre de 2007 | Exercícios findos em 31 de dezembro |           |
|--|--------------------------|-------------------------------------|-----------|
|  |                          | 2007                                | 2006      |
| <b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>               | 280.820                  | 526.023                             | 507.978   |
| Operações de crédito                                     | 226.621                  | 413.591                             | 375.567   |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 54.199                   | 112.432                             | 132.411   |
| <b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>               | (155.296)                | (283.167)                           | (249.633) |
| Operações de empréstimos e repasses                      | (137.107)                | (253.697)                           | (231.099) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa            | (18.189)                 | (29.470)                            | (18.534)  |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>        | 125.524                  | 242.856                             | 258.345   |
| <b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>           | (63.370)                 | (120.667)                           | (124.650) |
| Receitas de prestação de serviços                        | 2.318                    | 5.884                               | 5.159     |
| Despesas de pessoal                                      | (43.247)                 | (85.309)                            | (82.867)  |
| Outras despesas administrativas                          | (13.246)                 | (24.793)                            | (37.216)  |
| Despesas tributárias                                     | (5.844)                  | (11.796)                            | (12.254)  |
| Outras receitas operacionais (Nota 13 (e))               | 891                      | 3.058                               | 13.111    |
| Outras despesas operacionais                             | (4.242)                  | (7.711)                             | (10.583)  |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                             | 62.154                   | 122.189                             | 133.695   |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                         | 485                      | 909                                 | 446       |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>       | 62.639                   | 123.098                             | 134.141   |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11)</b>  | (21.856)                 | (39.956)                            | (29.270)  |
| Provisão para imposto de renda                           | (10.304)                 | (26.967)                            | (31.981)  |
| Provisão para contribuição social                        | (4.018)                  | (10.028)                            | (11.880)  |
| Ativo fiscal diferido                                    | (7.534)                  | (2.961)                             | 14.591    |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>               | 40.783                   | 83.142                              | 104.871   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | <u>Capital social</u> | <u>Reserva de capital<br/>Incentivos fiscais</u> | <u>Ajuste ao valor<br/>de mercado -<br/>TVM</u> | <u>Lucros<br/>acumulados</u> | <u>Total</u>   |
|---|-----------------------|--|---|------------------------------|----------------|
| <b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2006</b>  | 85.303                | 709  | (10.659)  | 644.122                      | 719.475        |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM        |                       |  | 10.517  |                              | 10.517         |
| Lucro líquido do exercício              |                       |  |   | 104.871                      | 104.871        |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b> | <u>85.303</u>         | <u>709</u>                                       | <u>(142)</u>                                    | <u>748.993</u>               | <u>834.863</u> |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM        |                       |  | 12.440  |                              | 12.440         |
| Lucro líquido do exercício              |                       |  |   | 83.142                       | 83.142         |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b> | <u>85.303</u>         | <u>709</u>                                       | <u>12.298</u>                                   | <u>832.135</u>               | <u>930.445</u> |
| <b>SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2007</b>    | 85.303                | 709  | 9.303   | 791.352                      | 886.667        |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM        |                       |  | 2.995   |                              | 2.995          |
| Lucro líquido do semestre               |                       |  |   | 40.783                       | 40.783         |
| <b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b> | <u>85.303</u>         | <u>709</u>                                       | <u>12.298</u>                                   | <u>832.135</u>               | <u>930.445</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE****DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
(Valores expressos em milhares de reais)

|   | <b>Segundo semestre de 2007</b> | <b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b> |                |
|---|---------------------------------|--|----------------|
|   |                                 | <b>2007</b>                                | <b>2006</b>    |
| <b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>                             | <b>378.134</b>                  | <b>766.079</b>                             | <b>659.019</b> |
| Lucro líquido ajustado                                  | 44.892                          | 97.769                                     | 117.409        |
| Lucro líquido do semestre/exercício                     | 40.783                          | 83.142                                     | 104.871        |
| Depreciação e amortização                               | 1.066                           | 2.137                                      | 1.953          |
| Perdas de capital                                       | 48                              | 50   | 68             |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM                        | 2.995                           | 12.440                                     | 10.517         |
| Variação nos resultados de exercícios futuros           | 21                              | 150  |                |
| Recursos de terceiros originários de:                   | 333.221                         | 668.160                                    | 541.610        |
| Aumento dos subgrupos do passivo                        | 333.003                         | 668.150                                    | 541.570        |
| Obrigações por repasses no país - Instituições oficiais | 275.585                         | 639.666                                    | 532.732        |
| Outras obrigações                                       | 57.418                          | 28.484                                     | 8.838          |
| Redução dos subgrupos do ativo                          | 218                             |  |                |
| Outros valores e bens                                   | 218                             |  |                |
| Alienação de bens e investimentos                       |                                 | 10   | 40             |
| Imobilizado de uso                                      |                                 | 10   | 40             |
| <b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>                          | <b>378.277</b>                  | <b>766.187</b>                             | <b>659.380</b> |
| Inversões em:   | 212                             | 992  | 4.260          |
| Investimentos   | 105                             | 105  | 95             |
| Imobilizado de uso                                      | 107                             | 887  | 4.165          |
| Aplicações no diferido                                  | 16                              | 90   | 126            |
| Aumento dos subgrupos do ativo                          | 378.049                         | 765.105                                    | 654.994        |
| Títulos e valores mobiliários                           | 185.659                         | 181.035                                    | 106.437        |
| Operações de crédito                                    | 191.925                         | 568.954                                    | 533.308        |
| Outros créditos   | 465                             | 14.971                                     | 14.133         |
| Outros valores e bens                                   |                                 | 145  | 1.116          |
| <b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>                     | <b>(143)</b>                    | <b>(108)</b>                               | <b>(361)</b>   |
| <b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>               |                                 |  |                |
| Disponibilidades no início do exercício/semestre        | 238                             | 203  | 564            |
| Disponibilidades no fim do exercício/semestre           | 95                              | 95   | 203            |
| <b>REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>                     | <b>(143)</b>                    | <b>(108)</b>                               | <b>(361)</b>   |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma autarquia constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são obtidos principalmente de órgãos do Governo Federal, além de recursos próprios.

### **2 Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária brasileira, com observância das normas do Banco Central do Brasil – BACEN.

### **3 Principais práticas contábeis**

#### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime de competência.

#### **(b) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

#### **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais**

---

#### **(d) Provisão para operações de crédito e outros créditos**

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2007, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução nº 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se na Nota 5 (e).

#### **(e) Ativo Permanente - Imobilizado de uso**

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%.

#### **(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(g) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada encargo.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2007.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

---

#### (h) Provisão para contingências

O Banco reconhece provisão para contingências com processos cuja perda, avaliada por seus assessores legais, é provável. Esse reconhecimento ocorre através da utilização de modelos e critérios que permitam uma melhor estimativa de desfecho possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

#### 4 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição de títulos e valores mobiliários

|                                     | <u>2007</u>             | <u>2006</u>           |
|-------------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Cotas de Fundos de Investimento (i) | 1.159.553               | 990.778               |
| Ações de companhias abertas         | 31.563                  | 12.715                |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT |                         | 6.253                 |
| Outros                              | <u>345</u>              | <u>680</u>            |
| Total                               | 1.191.461               | 1.010.426             |
| Realizável a longo prazo            | <u>121.868</u>          | <u>78.546</u>         |
| Ativo circulante                    | <u><u>1.069.593</u></u> | <u><u>931.880</u></u> |

(i) Cotas em Fundo Exclusivo de Investimento Financeiro, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em conjunto com o próprio BRDE, integralmente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta de rentabilidade do fundo é 100% da taxa média SELIC.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
Em milhares de reais

### (b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação

#### (b.1) Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro, eram os seguintes:

|                                 | <u>Valor de<br/>custo</u> | <u>Valor de<br/>mercado</u> |
|---------------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Cotas de Fundos de Investimento | 1.159.553                 | 1.159.553                   |
| Carteira de ações               | <u>12.930</u>             | <u>31.563</u>               |
| Em 31 de dezembro de 2007       | <u>1.172.483</u>          | <u>1.191.116</u>            |
| Em 31 de dezembro de 2006       | <u>1.003.708</u>          | <u>1.003.493</u>            |

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 1.069.248 (2006 - R\$ 925.287) e no realizável a longo prazo R\$ 121.868 (2006 - R\$ 78.206). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

#### (b.2) Títulos mantidos até o vencimento

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais e têm a manifesta intenção da administração do Banco no sentido de mantê-los em carteira até os seus vencimentos finais. O custo de aquisição (acrescido dos rendimentos auferidos) em 31 de dezembro era o seguinte:

|                           | <u>Custo<br/>atualizado</u> | <u>Valor de<br/>mercado</u> |
|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| A vencer em até 1 ano     | <u>345</u>                  | <u>345</u>                  |
| Em 31 de dezembro de 2007 | <u>345</u>                  | <u>345</u>                  |
| Em 31 de dezembro de 2006 | <u>6.933</u>                | <u>6.974</u>                |



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA.

#### 5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

|  | <u>2007</u>      | <u>2006</u>      |
|--|------------------|------------------|
| Empréstimos e títulos descontados  | 7.113            | 23.760           |
| Financiamentos   | 1.744.314        | 1.609.510        |
| Financiamentos rurais e agroindustriais  | 2.007.567        | 1.585.805        |
| RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de<br>Produção Agropecuária | 165.938          | 181.237          |
| PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos                               | 288.019          | 269.033          |
| PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da<br>Agricultura Familiar        | 216.500          | 170.254          |
| Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural<br>(Lei 9.138/95)      | 18.679           | 19.585           |
| Outros financiamentos rurais e agroindustriais                                 | 1.318.431        | 945.696          |
| Total de operações de crédito  | <u>3.758.994</u> | <u>3.219.075</u> |
| Outros créditos - Diversos (Nota 6)  | <u>5.544</u>     | <u>6.236</u>     |
| Total da carteira de créditos  | 3.764.538        | 3.225.311        |
| Provisão para carteira de crédito  | <u>(152.534)</u> | <u>(181.415)</u> |
| Operações de crédito   | (151.681)        | (180.716)        |
| Outros créditos - Diversos   | <u>(853)</u>     | <u>(699)</u>     |
| Total da carteira de créditos líquida de provisões                             | 3.612.004        | 3.043.896        |
| Realizável a longo prazo   | <u>2.898.828</u> | <u>2.490.228</u> |
| Ativo circulante   | <u>713.176</u>   | <u>553.668</u>   |

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes de diversos órgãos governamentais, conforme mencionado na Nota 7, além de recursos próprios do BRDE.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
Em milhares de reais

### (b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

|  | <u>2007</u>      | <u>2006</u>      |
|--|------------------|------------------|
| <b>Agropecuária</b>                        | 1.269.714        | 997.499          |
| <b>Indústria</b>                           | 1.122.117        | 978.760          |
| Produtos alimentares e bebidas             | 565.718          | 405.940          |
| Minerais não metálicos                     | 39.259           | 40.363           |
| Metalúrgica/mecânica                       | 122.078          | 119.513          |
| Química                                    | 50.081           | 68.605           |
| Materiais plásticos                        | 39.711           | 39.610           |
| Papel e papelão                            | 36.487           | 35.118           |
| Têxtil, vestuário e calçados               | 29.065           | 35.262           |
| Madeira                                    | 77.226           | 85.935           |
| Mobiliária                                 | 30.487           | 28.311           |
| Material de transporte                     | 34.612           | 36.384           |
| Material elétrico e comunicação            | 27.142           | 18.759           |
| Extrativa e mineral                        | 7.372            | 6.967            |
| Borracha                                   | 35.544           | 37.900           |
| Couros e peles                             | 3.182            | 601              |
| Outras                                     | 24.153           | 19.492           |
| <b>Infra-estrutura</b>                     | 682.004          | 645.475          |
| Eletricidade, gás e água                   | 373.290          | 343.760          |
| Construção civil                           | 44.314           | 50.193           |
| Transporte e armazenagem                   | 264.400          | 251.522          |
| <b>Comércio e Serviços</b>                 | 685.159          | 597.341          |
| Comércio                                   | 435.845          | 404.342          |
| Serviços                                   | 249.314          | 192.999          |
| <b>Total de operações de crédito</b>       | <u>3.758.994</u> | <u>3.219.075</u> |
| <b>Outros Créditos - Diversos (Nota 6)</b> | <u>5.544</u>     | <u>6.236</u>     |
|  | <u>3.764.538</u> | <u>3.225.311</u> |

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
Em milhares de reais

### (c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

|                                  | Carteira         |                  | Provisão da carteira de créditos |                       |                |                      |                       |                |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------------------------------|-----------------------|----------------|----------------------|-----------------------|----------------|
|                                  |                  |                  | 2007                             |                       |                | 2006                 |                       |                |
|                                  | 2007             | 2006             | Resolução<br>2682/99             | Provisão<br>adicional | Total          | Resolução<br>2682/99 | Provisão<br>adicional | Total          |
| AA                               | 1.266.086        | 1.079.721        |                                  |                       |                |                      |                       |                |
| A                                | 1.864.488        | 1.506.769        | 9.322                            | 4.955                 | 14.277         | 7.534                | 6.929                 | 14.463         |
| B                                | 266.478          | 293.352          | 2.665                            | 2.377                 | 5.042          | 2.934                | 2.499                 | 5.433          |
| C                                | 185.747          | 102.703          | 5.572                            | 6.094                 | 11.666         | 3.081                | 3.915                 | 6.996          |
| D                                | 24.665           | 54.743           | 2.467                            | 1.242                 | 3.709          | 5.474                | 2.420                 | 7.894          |
| E                                | 41.969           | 28.154           | 12.591                           | 4.131                 | 16.722         | 8.446                | 2.765                 | 11.211         |
| F                                | 34.634           | 61.506           | 17.317                           | 5.170                 | 22.487         | 30.753               | 8.831                 | 39.584         |
| G                                | 35.610           | 48.278           | 24.927                           | 8.843                 | 33.770         | 33.795               | 11.954                | 45.749         |
| H                                | 44.861           | 50.085           | 44.861                           |                       | 44.861         | 50.085               |                       | 50.085         |
| Total da carteira<br>de créditos | <u>3.764.538</u> | <u>3.225.311</u> | <u>119.722</u>                   | <u>32.812</u>         | <u>152.534</u> | <u>142.102</u>       | <u>39.313</u>         | <u>181.415</u> |

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão do ciclo econômico de setores em que o Banco opera, quantificada em função do comportamento histórico da carteira de créditos do Banco em situação de crise econômica.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
Em milhares de reais

### (d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

#### (d.1) Operações vencidas

|   | 2007              |              |              |              |               |                |                  | 2006           |                |
|---|-------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
|   | Parcelas a vencer |              |              |              |               |                |                  |                |                |
|   | Parcelas Vencidas | 1 a 30 dias  | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 365 dias | Mais de 365 dias | Total          | Total          |
| Empréstimos e títulos descontados       | 552               | 15           | 15           | 15           | 45            | 90             | 183              | 915            | 1.299          |
| Setor privado                           | 552               | 15           | 15           | 15           | 45            | 90             | 183              | 915            | 1.299          |
| Financiamentos                          | 18.887            | 2.359        | 2.064        | 2.108        | 5.608         | 11.864         | 76.082           | 118.972        | 100.103        |
| Setor privado                           | 18.887            | 2.359        | 2.064        | 2.108        | 5.608         | 11.864         | 76.082           | 118.972        | 100.103        |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 71.853            | 2.240        | 1.142        | 1.179        | 7.962         | 17.839         | 182.814          | 285.029        | 125.361        |
| Outros Créditos - Diversos              | 478               | 30           | 23           | 23           | 70            | 132            | 924              | 1.680          | 2.229          |
|   | <u>91.770</u>     | <u>4.644</u> | <u>3.244</u> | <u>3.325</u> | <u>13.685</u> | <u>29.925</u>  | <u>260.003</u>   | <u>406.596</u> | <u>228.992</u> |

#### (d.2) Operações vincendas

|   |  |               |               |               |                |                |                  |                  |                  |
|---|--|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos e títulos descontados       |  | 626           | 375           | 289           | 647            | 1.366          | 2.895            | 6.198            | 22.461           |
| Setor privado                           |  | 626           | 375           | 289           | 647            | 1.366          | 2.895            | 6.198            | 22.461           |
| Financiamentos                          |  | 39.281        | 25.711        | 28.792        | 80.894         | 161.917        | 1.288.747        | 1.625.342        | 1.509.407        |
| Setor público                           |  | 442           | 486           | 546           | 1.858          | 3.764          | 24.295           | 31.391           | 6.842            |
| Setor privado                           |  | 38.839        | 25.225        | 28.246        | 79.036         | 158.153        | 1.264.452        | 1.593.951        | 1.502.565        |
| Financiamentos rurais e agroindustriais |  | 29.214        | 17.658        | 14.556        | 77.985         | 120.460        | 1.462.665        | 1.722.538        | 1.460.444        |
| Outros Créditos - Diversos              |  | 81            | 62            | 62            | 186            | 353            | 3.120            | 3.864            | 4.007            |
|   |  | <u>69.202</u> | <u>43.806</u> | <u>43.699</u> | <u>159.712</u> | <u>284.096</u> | <u>2.757.427</u> | <u>3.357.942</u> | <u>2.996.319</u> |

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

#### (d.3) Total geral

|   | 2007              |               |               |               |                |                |                  | 2006             |                  |
|---|-------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
|   | Parcelas a vencer |               |               |               |                |                |                  | Total            | Total            |
|   | Parcelas Vencidas | 1 a 30 dias   | 31 a 60 dias  | 61 a 90 dias  | 91 a 180 dias  | 181 a 365 dias | Mais de 365 dias |                  |                  |
| Empréstimos e títulos descontados       | 552               | 641           | 390           | 304           | 692            | 1.456          | 3.078            | 7.113            | 23.760           |
| Setor privado                           | 552               | 641           | 390           | 304           | 692            | 1.456          | 3.078            | 7.113            | 23.760           |
| Financiamentos                          | 18.887            | 41.640        | 27.775        | 30.900        | 86.502         | 173.781        | 1.364.829        | 1.744.314        | 1.609.510        |
| Setor público                           |                   | 442           | 486           | 546           | 1.858          | 3.764          | 24.295           | 31.391           | 6.842            |
| Setor privado                           | 18.887            | 41.198        | 27.289        | 30.354        | 84.644         | 170.017        | 1.340.534        | 1.712.923        | 1.602.668        |
| Financiamentos rurais e agroindustriais | 71.853            | 31.454        | 18.800        | 15.735        | 85.947         | 138.299        | 1.645.479        | 2.007.567        | 1.585.805        |
| Outros Créditos - Diversos (Nota 6)     | 478               | 111           | 85            | 85            | 256            | 485            | 4.044            | 5.544            | 6.236            |
| Em 31 de dezembro de 2007               | <u>91.770</u>     | <u>73.846</u> | <u>47.050</u> | <u>47.024</u> | <u>173.397</u> | <u>314.021</u> | <u>3.017.430</u> | <u>3.764.538</u> |                  |
| Em 31 de dezembro de 2006               | <u>26.218</u>     | <u>54.790</u> | <u>38.432</u> | <u>39.030</u> | <u>148.466</u> | <u>286.113</u> | <u>2.632.262</u> |                  | <u>3.225.311</u> |

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

#### (e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

|                                | <u>2007</u>     | <u>2006</u>     |
|--------------------------------|-----------------|-----------------|
| Saldo inicial                  | 181.415         | 197.559         |
| Constituição                   | 51.931          | 40.309          |
| Reversão                       | (22.417)        | (20.625)        |
| Transferências para compensado | <u>(58.395)</u> | <u>(35.828)</u> |
| Saldo final                    | <u>152.534</u>  | <u>181.415</u>  |

As reversões de provisões para crédito referem-se principalmente a renegociação, reescalonamento de créditos vencidos e não pagos, além da regularização de créditos vencidos por pagamento. Em 2007, no item reversão está incluído R\$ 44 referente a estorno de provisão de opções por incentivos fiscais e, em 2006, está incluído R\$ 1.150 referente a recuperação de bem não de uso próprio.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 44.101 no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 (2006 - R\$ 43.933).

#### 6 Outros créditos - diversos

|   | <u>2007</u>    | <u>2006</u>    |
|---|----------------|----------------|
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)      | 91.981         | 95.954         |
| Devedores por depósitos em garantia                       | 45.781         | 36.922         |
| Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b)) | 5.544          | 6.236          |
| Pagamentos a ressarcir                                    | 10.100         | 3.260          |
| Adiantamentos e antecipações salariais                    | 3.051          | 2.943          |
| Impostos e contribuições a compensar                      | 11.747         | 11.341         |
| Pendências a regularizar (b)                              | 11.226         | 11.098         |
| Outros  | <u>231</u>     | <u>691</u>     |
| Total   | 179.661        | 168.445        |
| Realizável a longo prazo                                  | <u>119.199</u> | <u>104.564</u> |
| Ativo circulante  | <u>60.462</u>  | <u>63.881</u>  |

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

#### Créditos tributários diferidos

|   | <u>2006</u>   | <u>Constituição</u> | <u>Realização</u> | <u>2007</u>   |
|---|---------------|---------------------|-------------------|---------------|
| Passivos contingentes                                 | 23.271        | 2.709               | (505)             | 25.475        |
| Provisão para perdas com operações de crédito         | 52.716        | 8.773               | (17.902)          | 43.587        |
| Créditos baixados para prejuízo não dedutíveis        | 8.242         | 21.688              | (18.938)          | 10.992        |
| Provisão para assistência médica – Inativos           | 2.883         | 3.071               | (509)             | 5.445         |
| Provisão para contribuições ao ISBRE                  | 3.534         | 343                 | (2.405)           | 1.472         |
| Licença prêmio em aquisição                           | 910           | 357                 | (192)             | 1.075         |
| Participação nos lucros e resultados                  |               | 720                 | (720)             |               |
| Ajuste ao valor de mercado de TVM                     | 1.507         | 495                 | (1.507)           | 495           |
| Insuficiência de depreciação                          | 1.401         |                     | (23)              | 1.378         |
| Provisão para perdas com outros créditos              | 238           | 352                 | (300)             | 290           |
| Provisão de pessoal - dissídio                        |               | 555                 | (555)             |               |
| Provisão para desvalorização de outros valores e bens | 1.252         | 520                 |                   | 1.772         |
| Total   | <u>95.954</u> | <u>39.583</u>       | <u>(43.556)</u>   | <u>91.981</u> |

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº 9.964/00 e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

#### Obrigações tributárias diferidas

|                                   | <u>2006</u>  | <u>Constituição</u> | <u>Realização</u> | <u>2007</u>  |
|-----------------------------------|--------------|---------------------|-------------------|--------------|
| Ajuste ao valor de mercado de TVM | 1.434        | 7.331               | (1.935)           | 6.830        |
| Renegociações REFIS/RECOOP        | 1.835        | 1.568               | (1.727)           | 1.676        |
| Total                             | <u>3.269</u> | <u>8.899</u>        | <u>(3.662)</u>    | <u>8.506</u> |

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ (6.778) e R\$ (2.432), respectivamente (2006 - R\$ 11.845 e R\$ 3.760). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, no

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 24.186 (2006 - R\$ 34.585) e no realizável a longo prazo R\$ 67.795 (2006 - R\$ 61.369); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 6.424 (2006 - R\$ 984) e no exigível a longo prazo R\$ 2.082 (2006 - R\$ 2.285).

O montante dos créditos tributários líquido das obrigações, cuja expectativa de realização é em período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 9.830 (2006 - R\$ 10.460).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

#### Créditos tributários

|   | <u>1º ano</u> | <u>2º ano</u> | <u>3º ano</u> | <u>4º ano</u> | <u>5º ano</u> | <u>Do 6º ao<br/>10º ano</u> | <u>Após<br/>10º ano</u> | <u>Total</u>   |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|-------------------------|----------------|
| Passivos contingentes                                 | 3.063         | 19.498        | 1.716         | 140           | 736           | 322                         |                         | 25.475         |
| Provisão para perdas com operações de crédito         | 11.365        | 7.539         | 7.234         | 5.754         | 4.142         | 7.553                       | 7.984                   | 51.571         |
| Créditos baixados para prejuízo não dedutíveis        | 6.028         | 4.964         |               |               |               |                             |                         | 10.992         |
| Provisão para assistência médica - Inativos           | 889           | 793           | 702           | 621           | 548           | 1.892                       | 1.689                   | 7.134          |
| Provisão para contribuições ao ISBRE                  | 184           | 184           | 185           | 185           | 185           | 549                         |                         | 1.472          |
| Licença prêmio em aquisição                           | 215           | 215           | 215           | 215           | 215           |                             |                         | 1.075          |
| Ajuste ao valor de mercado de TVM                     | 495           |               |               |               |               |                             |                         | 495            |
| Insuficiência de depreciação                          |               |               |               | 1.378         |               |                             |                         | 1.378          |
| Provisão para perdas com outros créditos              | 175           | 32            | 24            | 17            | 17            | 25                          |                         | 290            |
| Provisão para desvalorização de outros valores e bens | 1.772         |               |               |               |               |                             | 51                      | 1.823          |
| Provisão para perdas em participações societárias     |               |               |               |               |               |                             | 106                     | 106            |
| Total   | <u>24.186</u> | <u>33.225</u> | <u>10.076</u> | <u>8.310</u>  | <u>5.843</u>  | <u>10.341</u>               | <u>9.830</u>            | <u>101.811</u> |

#### Obrigações tributárias

|                                   | <u>1º ano</u> | <u>2º ano</u> | <u>3º ano</u> | <u>4º ano</u> | <u>5º ano</u> | <u>Do 6º ao<br/>10º ano</u> | <u>Após<br/>10º ano</u> | <u>Total</u> |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------------|-------------------------|--------------|
| Ajuste ao valor de mercado de TVM | 6.027         |               | 803           |               |               |                             |                         | 6.830        |
| Renegociações REFIS/RECOOP        | <u>397</u>    | <u>378</u>    | <u>377</u>    | <u>349</u>    | <u>175</u>    |                             |                         | <u>1.676</u> |
| Total                             | <u>6.424</u>  | <u>378</u>    | <u>1.180</u>  | <u>349</u>    | <u>175</u>    |                             |                         | <u>8.506</u> |



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 78.827 (2006 - R\$ 75.156) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 7.674 (2006 - R\$ 2.421).

- (b) Do montante registrado em “Pendências a Regularizar”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC cujo intuito é fomentar a economia daquele Estado (Nota 8 (a)).

#### 7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimento mensal até o ano 2025, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros referenciados pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP acrescidos de juros adicionais entre 3% e 6% a.a., sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

#### 8 Outras obrigações – diversas

|  | <u>2007</u>    | <u>2006</u>    |
|--|----------------|----------------|
| Provisão para passivos contingentes (Nota 9)                     | 74.928         | 68.445         |
| Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais          | 19.050         | 18.977         |
| Valores de mutuários a regularizar (b)                           | 45.384         | 18.970         |
| Dotação para aumento de capital (a)                              | 11.325         | 11.325         |
| ISBRE – Contrato para cobertura de déficit técnico (Nota 12 (a)) | 7.679          | 7.594          |
| Pagamentos a processar   | 741            | 1.348          |
| Salários e benefícios a pagar                                    | 4.158          | 4.914          |
| Pendências a regularizar   | 1.323          | 2.189          |
| Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 12 (b))        | 20.983         | 10.409         |
| Provisão ISBRE – Contribuição Inativos (Nota 12 (a))             | 4.331          | 12.776         |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos (c)                  | 8.330          | 8.542          |
| Outras   | 110            | 1.425          |
| Total  | 198.342        | 166.914        |
| Exigível a longo prazo   | <u>126.499</u> | <u>117.649</u> |
| Passivo circulante   | <u>71.843</u>  | <u>49.265</u>  |

- (a) Do montante registrado em “Dotação para Aumento de Capital”, R\$ 9.872 referem-se a recursos oriundos do Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense – PRODEC.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

- (b) Do total de R\$ 45.384 registrados em “Valores de Mutuários a Regularizar”, R\$ 30.538 (2006 - R\$ 12.496) decorrem do recebimento de parcelas de crédito rural, prorrogadas pelo Governo Federal, a serem implementadas no transcorrer do semestre seguinte, pois encontram-se em fase de formalização com os mutuários.
- (c) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foi financiado para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2007, o valor devido é de R\$ 8.287 (2006 - R\$ 8.066).

## 9 Contingências

O montante das contingências para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

|                              | <u>2007</u>   | <u>2006</u>   |
|------------------------------|---------------|---------------|
| Fiscais (IRRF/PASEP)         | 18.541        | 18.061        |
| Previdenciárias (INSS/ISBRE) | 23.366        | 22.199        |
| Trabalhistas                 | 15.502        | 10.666        |
| Cíveis (Honorários)          | <u>17.519</u> | <u>17.519</u> |
| Total                        | <u>74.928</u> | <u>68.445</u> |

Não existem ações cuja expectativa de perda foi avaliada como possível.

## 10 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente. Na incorporação, são utilizadas parcelas iguais de resultados e/ou contribuições, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006  
Em milhares de reais

---

### 11 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

|  | <b>Segundo<br/>semestre<br/>de 2007</b> | <b>Exercícios findos<br/>em 31 de dezembro</b> |             |
|--|---|--|-------------|
|  |   | <b>2007</b>                                    | <b>2006</b> |
| Resultado do semestre/exercício, antes da tributação | 62.639                                  | 123.098  | 134.141     |
| Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (9%)                 | (21.297)                                | (41.853)                                       | (45.608)    |
| Adições e exclusões                                  |   |  |             |
| Provisão para passivos contingentes                  | (681)                                   | (2.204)  | (642)       |
| Provisão para operações de crédito                   | 2.335                                   | 9.872  | 5.338       |
| Créditos baixados como prejuízo                      | 4.477                                   | (2.749)  | (1.340)     |
| Provisão para participação nos lucros                | 720                                     |  |             |
| Provisão para assistência médica                     | (141)                                   | (3.595)  | (800)       |
| Contribuição inativos                                | 373                                     | 2.871  | 58          |
| Outros, líquidos                                     | (984)                                   | (385)  | (2.837)     |
| Incentivos fiscais                                   | 863                                     | 889  | 1.030       |
| IRPJ e CSLL correntes                                | (14.335)                                | (37.154)                                       | (44.801)    |
| IRPJ e CSLL diferidos ativos                         | (7.534)                                 | (2.961)  | 14.591      |
| IRPJ e CSLL diferidos passivos                       | 13                                      | 159  | 940         |
| IRPJ e CSLL registrados no resultado                 | (21.856)                                | (39.956)                                       | (29.270)    |

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 Em milhares de reais

---

#### 12 Benefícios Pós-Emprego

Em atendimento à Deliberação n.º 371 da CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

##### (a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE firmou, em 11 de dezembro de 2000, Contrato para Cobertura Parcial do Déficit Técnico, com o objetivo de ajustar o Plano de Benefícios I do ISBRE ao nível de seus ativos, em atendimento ao estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 20. Tal contrato, no valor de R\$ 5.280, na data da assinatura, estipula o pagamento dessa quantia em 240 parcelas mensais, atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M acrescidas de juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo a pagar totalizava R\$ 7.679 (2006 – R\$ 7.594) e está registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”.

Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2007, o cálculo do passivo do BRDE relativo à contribuição ao ISBRE, do Plano de Benefícios I, registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o seguinte demonstrativo:

|                                      | <u>2007</u>      |
|--------------------------------------|------------------|
| Valor presente da obrigação atuarial | 376.461          |
| Valor justo dos ativos do plano      | <u>(371.031)</u> |
| Obrigações descobertas               | <u>5.430</u>     |

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 4.331 (2006 - R\$ 12.776).

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2007 a junho de 2008 é a demonstrada no seguinte quadro:

|   |          |
|---|----------|
| (+) Custo do serviço corrente                                 | 3.479    |
| (+) Custo dos juros   | 40.545   |
| (-) Rendimento esperado dos ativos                            | (49.496) |
| (-) Contribuições dos empregados                              | (2.742)  |
|   | <hr/>    |
| (=) Despesa/(Receita) do empregador para os próximos 12 meses | (8.214)  |

As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são:

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Taxa de desconto atuarial – taxa real              | 6,00% ao ano          |
| Taxa de desconto atuarial – taxa nominal           | 10,24% ao ano         |
| Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real    | 8,46% ao ano          |
| Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal | 13,34% ao ano         |
| Taxa de crescimento salarial futuro                | Projetado pelo ISBRE  |
| Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal  | 4,50% ao ano          |
| Inflação projetada                                 | 4,50% ao ano          |
| Fator de capacidade                                | 100,00%               |
| Tábua de mortalidade geral                         | AT2000                |
| Tábua de mortalidade de inválidos                  | EX IAPC               |
| Tábua de mortalidade em invalidez                  | ÁLVARO VINDAS         |
| Tábua de rotatividade                              | Não aplicado          |
| Entrada em aposentadoria                           | 100% na elegibilidade |
| Composição familiar                                | Hx BRDE 2004 – AT2000 |
| Tempo de contribuição à previdência social         | Não aplicado          |

#### (b) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, em junho de 2007, o cálculo do passivo do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o seguinte demonstrativo:

|                                      | <u>2007</u>   | <u>2006</u>   |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Valor presente da obrigação atuarial | 20.567        | 10.565        |
| Valor justo dos ativos do plano      | <hr/>         | <hr/>         |
| Obrigações descobertas               | <u>20.567</u> | <u>10.565</u> |

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 20.983 (2006 - R\$ 10.409).

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

Em milhares de reais

Em 2007, houve ajuste nos critérios de reconhecimento da provisão para a cobertura desse benefício, que resultou em uma despesa de R\$ 10.277 registrada no resultado do 1º semestre.

A despesa prevista do BRDE para o período de julho de 2007 a junho de 2008 é a demonstrada no seguinte quadro:

|   |              |
|---|--------------|
| (+) Custo do serviço corrente                                 | 371          |
| (+) Custo dos juros   | <u>2.468</u> |
| (=) Despesa/(Receita) do empregador para os próximos 12 meses | <u>2.839</u> |

As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são:

|  |                       |
|--|-----------------------|
| Taxa de desconto atuarial – taxa real      | 7,18% ao ano          |
| Taxa de desconto atuarial – taxa nominal   | 12,00% ao ano         |
| Inflação projetada                         | 4,50% ao ano          |
| Fator de capacidade                        | 100,00%               |
| Tábua de mortalidade geral                 | AT2000                |
| Tábua de mortalidade de inválidos          | EX IAPC               |
| Tábua de mortalidade em invalidez          | ÁLVARO VINDAS         |
| Tábua de rotatividade                      | Não aplicado          |
| Entrada em aposentadoria                   | 100% na elegibilidade |
| Composição familiar                        | Hx BRDE 2004 – AT2000 |
| Tempo de contribuição à previdência social | Não aplicado          |

### 13 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 41.949 (2006 - R\$ 34.646).
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários, no montante de R\$ 90.305 (2006 - R\$ 71.744).
- (c) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 montaram a R\$ 2.174 (2006 - R\$ 1.771).
- (d) Em 31 de dezembro de 2007, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 26.419 (2006 - R\$ 22.667), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

**Em milhares de reais**

---

- (e) Em 2006, o saldo de R\$ 13.111 na rubrica "Outras Receitas Operacionais" inclui reversão de provisões para passivos contingentes decorrente de ajustes nos cálculos no valor de R\$ 7.185 e a repasse restituído pelo BNDES no montante de R\$ 3.534.
- (f) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito.

#### **14 Eventos subseqüentes**

##### **(a) Alteração da Legislação Societária Brasileira, com vigência a partir de janeiro de 2008**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente em relação à matéria contábil. Este normativo entra em vigor a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2008. O objetivo dessa lei foi atualizar a lei societária brasileira no processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com às das normas internacionais de contabilidade.

As principais modificações são as seguintes:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Inclusão da apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA);
- Criação de dois novos subgrupos de contas: (i) intangível e (ii) Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, para permitir o registro de determinadas avaliações de ativos a preços de mercado, principalmente instrumentos financeiros;
- Obrigatoriedade da companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido;
- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.

Em razão dessas alterações terem sido recentemente promulgadas e, algumas ainda dependerem de normatização dos órgãos reguladores para serem aplicadas, a Administração do Banco ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que referidas alterações poderiam resultar em suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e de 2006**

**Em milhares de reais**

---

#### **(b) Alteração da Alíquota da Contribuição Social**

A Medida Provisória nº 413, de 03 de janeiro de 2008, majorou a alíquota da Contribuição Social de 9% para 15% a partir de 1º de maio de 2008. O impacto desta majoração nos créditos tributários diferidos, líquido dos débitos, em 31 de dezembro de 2007, é de aproximadamente R\$ 14.500 a ser reconhecido no resultado do exercício de 2008 e, no caso de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, na respectiva conta do patrimônio líquido.

#### **15 Instrumentos financeiros**

O BRDE não utilizou, durante o exercício, instrumentos financeiros derivativos.

\* \* \*



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Controladores do  
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE  
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2007, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e semestre findo em 31 de dezembro de 2007, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2008.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco  
Contador  
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

## **COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE**

- DIRETOR-PRESIDENTE: ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- VICE-PRESIDENTE E DIRETOR DE OPERAÇÕES: ➤ **FRANCISCO SERGIO TURRA**
- DIRETOR DE ACOMPANHAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS ➤ **CARLOS FREDERICO MARÉS DE SOUZA FILHO**
- DIRETOR ADMINISTRATIVO: ➤ **PAULO CESAR FIATES FURIATI**
- DIRETOR FINANCEIRO: ➤ **CASILDO JOÃO MALDANER**
- DIRETOR DE PLANEJAMENTO ➤ **MARIO BERND NETO**

**FÁBIO AUGUSTO SPRINGER**  
Contador Geral-CRCRS-62.377/O-2  
CPF – 701.354.010-20